

Federação das Indústrias do Estado de Roraima se posiciona diante do reajuste na tarifa de energia no Estado

No dia 03 de maio o Tribunal Federal da 1ª Região concedeu uma liminar autorizando o reajuste na tarifa de energia no Estado de Roraima. O aumento percentual nas contas dos consumidores será de 40,33% para o Grupo A (residências) e 43,65% para o Grupo B (indústria e comércio), classificados como média e alta tensão.

A implementação da nova tarifa estava prevista para novembro de 2015, quando a Eletrobras Distribuição Roraima (EDR) foi impedida, por uma liminar da Juíza Federal, Luzia Farias da Silva Mendonça, que atendeu a ação movida pela bancada de Deputados Federais de Roraima e a ação cautelar proposta pela Assembleia Legislativa pedindo a suspensão do reajuste.

Com a autorização concedida pelo Desembargador Federal, Kassio Nunes Marques, a EDR também poderá realizar a cobrança retroativa, que será parcelada em 6 (seis) vezes, sem incidência de juros ou multas e virá incorporada na conta de energia a partir desse mês.

De acordo com a nota enviada pela Assessoria de Comunicação da EDR o aumento da tarifa é devido aos custos para a geração e distribuição da energia. "A participação dos itens de custos que formam o reajuste de 2015 estão distribuídos em: Compra de Energia 36,24%, Encargos Setoriais 0,39%, Distribuição 2,20% e Componentes Financeiros 2,69%".

Ainda de acordo com a nota "o reajuste é aplicado de acordo com a Resolução Homologatória 1.979, de 27 de outubro de 2015, publicada, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)".

A presidente do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas – CTRSRT da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, Izabel Cristina Ferreira Itikawa, falou da dificuldade que a indústria terá

para se manter diante desse cenário. "Estamos em uma crise que está abalando os dois grupos de consumidores. O aumento da energia irá afetar ainda mais o aspecto financeiro das famílias e, na indústria de beneficiamento de grãos, por conta das dificuldades logísticas, teremos que repassar o valor para o consumidor final", afirmou.

A presidente do Conselho Temático da FIER da Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI, Iracema do Valle Oliveira, externou a preocupação com o aumento da tarifa. "Estamos em uma situação em que todo aumento de custos gera apreensão e certamente sentiremos um grande impacto. Entendo a necessidade da Eletrobras, porém me pergunto se o percentual está de acordo com a nossa realidade, uma vez que nossa energia é precária e vem da Venezuela, pelo Linhão de Guri. Temos que nos unir para evitar que a indústria roraimense saia do contexto de viabilidade atual", declarou.

O Presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR considera a situação preocupante e acredita na busca de uma alternativa. "Não podemos arcar com mais este peso na composição do nosso custo. É preciso que se pense no setor produtivo e na dificuldade que todos tem para continuar contribuindo com a economia local", destacou o empresário João da Silva.

Para a Federação das Indústrias do Estado de Roraima "É necessário que haja um grande envolvimento da classe política para erradicar a causa deste problema. A Eletrobras precisa ter saúde financeira para prestar os seus serviços, mas o valor do seu custo de operação deve estar atrelado às peculiaridades do nosso Estado. Nem as indústrias e nem as famílias roraimenses podem arcar com um valor tão elevado", declarou Rivaldo Neves, presidente da FIER.

Comunicado

A Federação das Indústrias de Roraima informa que o evento Café com a Indústria que iria acontecer no dia 10 de maio de 2016 foi cancelado em

razão da mudança na agenda de representação institucional da CNI. Até o momento não foi estipulada uma nova data para a realização do evento.

FAÇA PARTE DA SUPERLIGA DE COMBATE AD AEDES
ELIMINE A ÁGUA PARADA E ACABE COM O VILÃO DA NOSSA SAÚDE.

A INDÚSTRIA CONTRA O MOSQUITO.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Uma iniciativa da CNI

Sistema Indústria
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

Membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas conhecem o projeto "OAB Ressocializa"

Na terça-feira (03) de maio, os membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas - CTRSRT, se reuniram no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima, para discutir os assuntos sobre ações de Responsabilidade Social e Empresarial- RSE.

O foco da reunião ordinária foi a apresentação das vantagens do projeto "OAB Ressocializa", para as empresas industriais que aderirem ao projeto que está sendo desenvolvido pela Ordem dos Advogados do Brasil em Roraima - OAB-RR, cujo objetivo é contribuir com o fortalecimento da cidadania em todo o Estado.

A apresentação foi feita pelo Membro do Conselho Temático, o presidente da OAB-RR, Rodolpho Moraes, o qual explicou que a proposta do projeto é fazer com que empresas industriais, instituições políticas abracem a causa e contratem a mão de obra dos reeducandos da Penitenciária Agrícola do Monte Cristo (PAMC).

Rodolpho explicou que a Vara de Execuções Penais seleciona os candidatos para participar do projeto, os quais devem se enquadrar no perfil de réu primário, ter boa conduta e disciplina.

"Esse projeto visa dar oportunidade ao reeducando com a contratação para trabalharem de forma honesta. Essa é uma maneira



A 2ª reunião ordinária tratou do projeto "OAB Ressocializa"

de mostrarmos a necessidade de inserção desse indivíduo ao convívio social", explicou Rodolpho.

Sobre as vantagens, Rodolpho Moraes disse que a contratação do reeducando é vantajosa tanto para a empresa, pois não é obrigatório o pagamento de encargos trabalhistas, quanto para quem é contratado, que neste caso, o reeducando réu primário, a cada três dias de trabalho é reduzido um dia de sua pena.

A proposta da OAB para os Conselho e à FIER, é mobilizar todas as empresas de várias segmentos industriais e juntos elaborarem uma cartilha informativa sobre o Projeto, destacando o trabalho de ressocialização e os benefícios para as partes envolvidas.

A presidente do CTRSRT, Izabel Itikawa, parabenizou o projeto da OAB, e disse que o Conselho estará à disposição. "Em nome do CTRSRT parabenizo esta iniciativa, que tem um cunho social muito forte e admirável. Que nossas empresas e instituições possam dar às mãos em prol desse projeto para que juntos, consigamos ressocializar este público que precisa ser visto como parte da sociedade. Por isso, o Conselho estará acessível e a disposição", garantiu a presidente.

Economia

CNI divulga perfil da indústria e destaca a participação no Produto Interno Bruto dos Estados

A perda de participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) se propaga pela economia de quase todos os estados brasileiros, a reboque da perda de competitividade do setor no cenário nacional. De 2010 a 2013 – último dado disponível para o levantamento estadual -, 23 unidades da Federação sofreram retração da indústria na composição do PIB estadual. Em 11 estados, o decréscimo na participação da indústria no PIB no período foi igual ou ainda maior que a média nacional- a contribuição da indústria para o PIB brasileiro caiu 2,5 pontos percentuais, passando de 27,4% para 24,9% (indústria de transformação, extrativa, construção e Serviços Industriais de Utilidade Pública). Os dados integram o estudo Perfil da Indústria nos Estados, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

"A perda na relevância da indústria de forma tão disseminada é reflexo da deterioração da competitividade de toda economia brasileira. É um quadro preocupante que reforça a urgência da adoção de medidas capazes de resgatar a confiança do empresariado, impulsionar o investimento e melhorar o ambiente de negócios com foco no longo prazo. Isso só será alcançado com as reformas trabalhista, tributária e administrativa", afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

Segundo o levantamento, a maior retração foi sentida pela Bahia. A indústria reduziu sua participação no PIB do estado em 6,6 pontos percentuais. Em seguida vêm Amazonas (5,7 p.p.), Tocantins (4,3 p.p.) e São Paulo (4,2 p.p.). São Paulo também perdeu espaço na composição nacional da produção industrial. O estado, que em 2010 era responsável por 32,1% de todos os produtos industrializados fabricados no Brasil, teve a participação reduzida para 28,6% em 2013.

Por outro lado, indústrias do Amapá, Maranhão, Espírito Santo e Rio de Janeiro ganham importância em suas respectivas economias, com a produção de industrializados registrando aumento de participação na economia local.

IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA - O peso do setor na economia local varia de 6,5% no Distrito Federal, para 40,5%, no Espírito Santo. Em São Paulo, o setor responde por 22,9% do PIB do estado. Também varia bastante a composição setorial e grau de diversificação das in-

dústrias em cada estado.

As informações do estudo realizado pela CNI mostram que das 27 unidades da federação, 19 têm um setor industrial considerado concentrado ou muito concentrado. O mais concentrado é Roraima, onde os quatro principais setores respondem por 93,5% do produto industrial do estado. No outro extremo, Santa Catarina é a mais diversificada, com os quatro produtos respondendo por 47,9% da pauta. Na média do país, os quatro produtos mais importantes respondem por 50,3% do produto industrial nacional.

PERFIL - O estudo é apresentado por meio de uma ferramenta interativa que reúne informações atualizadas sobre o PIB, emprego e renda, arrecadação de impostos, exportações, tarifa de energia elétrica e educação nos estados brasileiros. "A ferramenta mostra a diversidade da indústria brasileira na comparação entre os estados. Há diferenças significativas tanto em termos da importância da indústria para a economia local e sua contribuição para o produto industrial brasileiro, como em termos do grau de diversificação da indústria e do seu desenvolvimento", afirma o gerente de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca.

PERFIL DA INDÚSTRIA NOS ESTADOS DO NORTE

ACRE

- PIB industrial: R\$ 1,1 bilhão
- Participação no PIB industrial nacional: 0,1%
- Variação da participação no PIB industrial nacional (entre 2010 e 2013): 0 p.p.
- Número de trabalhadores: 16.222
- Participação da indústria no PIB do estado: 10,6%
- Variação na participação da indústria no PIB do estado (entre 2010 e 2013): queda de 3,8 p.p.
- Principais setores: Construção (58,8%), alimentos (16,2%) e bebidas (7,5%)
- Exportação do setor: US\$ 4 milhões em 2015
- Salário médio: R\$ 1.649,90 (27,1% abaixo da média nacional)

- Curiosidade: A participação da indústria no PIB do Acre (10,6%) é a segunda menor do Brasil, atrás apenas do Distrito Federal (6,5%)

AMAPÁ

- PIB industrial: R\$ 1,6 bilhão
- Participação no PIB industrial nacional: 0,1%
- Variação da participação no PIB industrial nacional (entre 2010 e 2013): aumento de 0,1 p.p.
- Número de trabalhadores: 15.911
- Participação da indústria no PIB do estado: 13,2%
- Variação na participação da indústria no PIB do estado (entre 2010 e 2013): aumento de 5,5 p.p.
- Principais setores: construção (46,7%), extração de minerais metálicos (19,8%) e bebidas (12,9%)
- Exportação do setor: US\$ 241 milhões em 2015
- Salário médio: R\$ 2.019,90 (10,8% abaixo da média nacional)
- Curiosidade: Foi o estado em que a indústria mais ganhou participação no PIB estadual entre 2010 e 2013

AMAZONAS

- PIB industrial: R\$ 25,4 bilhões
- Participação no PIB industrial nacional: 2,2%
- Variação da participação no PIB industrial nacional (entre 2010 e 2013): perda de 0,1%
- Número de trabalhadores: 163.994
- Participação da indústria no PIB do estado: 37%
- Variação na participação da indústria no PIB do estado (entre 2010 e 2013): queda de 5,7 p.p.
- Principais setores: Informática, eletrônicos e ópticos (20,4%), construção (16,9%), bebidas (15,6%)
- Exportação do setor: US\$ 720 milhões em 2015
- Salário médio: R\$ 2.109,10 (6,8% abaixo da média nacional)
- Curiosidade: A participação da indústria no PIB do estado é a segunda maior do país (37%)

PARÁ

- PIB industrial: R\$ 36,5 bilhões
- Participação no PIB industrial nacional: 3,2%
- Variação da participação no PIB industrial nacional (entre 2010 e 2013): aumento de 0,3 p.p.
- Número de trabalhadores: 228.653
- Participação da indústria no PIB do estado: 33,2%
- Variação na participação da indústria no PIB do estado (entre 2010 e 2013): queda de 2,3 p.p.
- Principais setores: Extração de minerais metálicos (51,8%), construção (23,6%), serviços industriais de utilidade pública (9,1%)
- Exportação do setor: US\$ 2,995 bilhões em 2015
- Salário médio: R\$ 1.593,30 (29,6% abaixo da média nacional)
- Curiosidade: Possui o maior PIB industrial da região Norte

RONDÔNIA

- PIB industrial: R\$ 5,3 bilhões
- Participação no PIB industrial nacional: 0,5%
- Variação da participação no PIB industrial nacional (entre 2010 e 2013): perda de 0,1 p.p.
- Número de trabalhadores: 74.424
- Participação da indústria no PIB do estado: 19,3%
- Variação na participação da indústria no PIB do estado (entre 2010 e 2013): perda de 3,5 p.p.
- Principais setores: Construção (52,1%), alimentos (24,4%), serviços industriais de utilidade pública (9,4%)
- Exportação do setor: US\$ 68 milhões em 2015
- Salário médio: R\$ 1.890,40 (16,5% abaixo da média nacional)
- Curiosidade: A qualidade da educação formal no estado, medida pela nota do IDEB para o 3º ano do ensino médio, é a maior da região Norte.

RORAIMA

- PIB industrial: R\$ 1,1 bilhão
- Participação no PIB industrial nacional: 0,1%
- Variação da participação no PIB industrial nacional (entre 2010 e 2013): 0 p.p.
- Número de trabalhadores: 8.071
- Participação da indústria no PIB do estado: 13%
- Variação na participação da indústria no PIB do estado (entre 2010 e 2013): redução de 0,5 p.p.
- Principais setores: Construção (73,2%), serviços industriais de utilidade pública (13,5%), alimentos (3,6%)
- Exportação do setor: US\$ 2 milhões em 2015
- Salário médio: R\$ 2.185,80 (3,4% abaixo da média nacional)
- Curiosidade: Possui o salário médio mais alto da região Norte

TOCANTINS

- PIB industrial: R\$ 3,6 bilhões
- Participação no PIB industrial nacional: 0,3%
- Variação da participação no PIB industrial nacional (entre 2010 e 2013): 0 p.p.
- Número de trabalhadores: 37.202
- Participação da indústria no PIB do estado: 16,7%
- Variação na participação da indústria no PIB do estado (entre 2010 e 2013): perda de 4,3 p.p.
- Principais setores: Construção (40,7%), serviços industriais de utilidade pública (35,3%), alimentos (9,0%)
- Exportação do setor: US\$ 15 milhões em 2015
- Salário médio: R\$ 2.127,60 (6% abaixo da média nacional)
- Curiosidade: O salário médio da indústria do estado é o segundo maior da região Norte.

Fonte: Imprensa CNI

CNI entrega a vice-presidente Michel Temer proposta com 36 medidas indispensáveis para tirar país da crise

Documento sustenta que o Brasil só voltará a crescer com ações nas áreas fiscais e de competitividade. Empresários aguardam sinalização de que o governo terá medidas estruturais para recuperar a confiança e voltar a investir

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) ouviu empresários e reuniu 36 medidas fundamentais que devem ser implementadas pelo governo federal imediatamente após país solucionar a questão política. As ações passam pelo ajuste fiscal, por reformas na legislação trabalhista e de tributação, pelo aumento das concessões em infraestrutura, por avanços na área de comércio exterior, por melhores condições de crédito para as empresas e pela suspensão de novas obrigações acessórias que aumentam o custo e a burocracia para as empresas. A Confederação reforça que, apenas com a adoção dessas iniciativas, os empresários vão recuperar a confiança e voltar a investir.

“A saída da grave crise econômica por que passa o país exige a

adoção de uma série de medidas na área fiscal e de aumento da competitividade. Não existe uma bala de prata ou uma mágica para melhorar o ambiente de negócios. É um conjunto de ações, que somadas à retomada do diálogo e à escolha de uma equipe eficiente, podem tirar o país da recessão”, afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

A indústria defende que as ações tenham caráter estrutural e governantes não devem evitar “atalhos”, como ações populistas que vão atrasar ainda mais o desenvolvimento do país. Na lista das prioridades estão, por exemplo, a aprovação da reforma da Previdência e do projeto de lei que regulamenta a terceirização dos trabalhadores.

AS MEDIDAS SUGERIDAS PELA INDÚSTRIA:**EFICIÊNCIA DO ESTADO PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FISCAL**

- 1) Reformar a Previdência Social
- 2) Implementar mecanismos de controle do gasto público

ASSEGARAR A SEGURANÇA JURÍDICA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

- 3) Valorizar a negociação coletiva
- 4) Regulamentar a terceirização
- 5) Sustar ou alterar o texto da NR 12
- 6) Excluir acidentes de trajeto do cálculo do FAP

REFORMA TRIBUTÁRIA

- 7) Adotar o princípio do crédito financeiro do PIS-Cofins
- 8) Ampliar os prazos de recolhimento de IPI e PIS-Cofins
- 9) Permitir a compensação de créditos entre tributos federais
- 10) Convalidar os incentivos fiscais do ICMS
- 11) Reformar o ICMS

ACCELERAR O PROCESSO DE CONCESSÕES AO SETOR PRIVADO NA INFRAESTRUTURA

- 12) Rever o regime de partilha em óleo e gás
- 13) Modernizar as condições de acesso ao gás natural importado
- 14) Modernizar as concessões para exploração de gás natural em terra
- 15) Cobrar a CDE de forma proporcional
- 16) Considerar os custos totais nos leilões de energia elétrica
- 17) Aumentar a geração térmica na base do sistema
- 18) Aumentar a participação privada nos serviços de água e esgoto
- 19) Transferir as administrações portuárias ao setor privado

- 20) Concluir o processo de revisão das poligonais dos portos organizados

PRIORIZAR AS EXPORTAÇÕES COMO MOTOR DO CRESCIMENTO

- 21) Negociar acordos comerciais
- 22) Aperfeiçoar os mecanismos de financiamento de comércio exterior
- 23) Concluir a agenda de facilitação de comércio
- 24) Ajustar a alíquota do Reintegra
- 25) Criar condições para manutenção de um câmbio competitivo e estável

REGULARIZAR AS CONDIÇÕES DE CRÉDITO ÀS EMPRESAS

- 26) Melhorar condições de capital de giro às empresas
- 27) Estimular a ampliação do financiamento privado de longo prazo

SEGURANÇA JURÍDICA E REGULAÇÃO

- 28) Disciplinar os procedimentos para desconsideração da personalidade jurídica
- 29) Fortalecer as agências reguladoras
- 30) Garantir autonomia do órgão licenciador do licenciamento ambiental
- 31) Simplificar o licenciamento ambiental

INOVAÇÃO

- 32) Regulamentar o Código Nacional de CT&I
- 33) Aprimorar a Lei do Bem
- 34) Assegurar que os recursos para a inovação cheguem às empresas
- 35) Regulamentar o acesso ao patrimônio Genético
- 36) Promover a melhoria operacional do INPI

Fonte: Imprensa CNI

Escola do SESI irá homenagear as mães no Dia da Família na Escola

O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET, irá realizar neste sábado (07), o “Dia da Família na Escola”, que terá como tema o Dia das Mães. O evento acontecerá das 09h às 11h, no refeitório e nas salas de aula.

Durante a programação estão previstas oficinas temáticas, nas quais serão desenvolvidas peças com materiais recicláveis; apresentação do Coral Arte Jovem e da Banda Municipal de Música.

As oficinas serão conduzidas pelos professores juntamente com os alunos e serão abertas para a participação das mães e demais convidados, que poderão levar para casa as lembranças que produzirem como, por exemplo, chaveiros de tecido, porta retratos e bijouterias.

O objetivo dessa ação é proporcionar momentos de descontração, diversão e lazer, promovendo a interação e o fortalecimento dos laços entre família, alunos, professores e colaboradores do CET, além de resgatar valores como amor, respeito e amizade e, comemorar o Dia das Mães.

Segundo a Coordenadora Pedagógica do CET, Samantha Alencar Thomé, a equipe organizadora se preparou para receber todos os alunos e seus convidados, por isso esperam que todos compareçam e se divirtam. “A expectativa é que todos os alunos envolvidos da educação infantil, fundamental I e fundamental II participem da programação, juntamente com seus familiares. Com as edições anteriores pudemos perceber um maior entrosamento pós-evento”, afirmou.



Dia da Família na Escola

Conheça as oficinas do Dia da Família na Escola deste sábado:

1. Chaveiro de tecido;
2. Objetos decorativos com garrafa pet;
3. Penteados;
4. Porta retrato em E.V.A;
5. Customização de camisetas;
6. Flor de papel crepom;
7. Borboletas e flores;
8. Arte com balões;
9. Robótica;
10. Letras e Garrafas Decorativas;
11. Confecção de bijouterias e
12. Maquiagem.

Competitividade e Sustentabilidade

Mais de 90 empresas participaram do Projeto de Gestão Sustentável para a Competitividade das MPE's, em Roraima

Na sexta-feira (29), aconteceu a programação de encerramento do Projeto de Gestão Sustentável para a Competitividade das Micro e Pequenas Empresas - MPE's, desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER e o Serviço Social da Indústria - SESI/RR.

A programação contou com a participação da Presidente do Sindicato das Indústrias da Confecção de Roupas, da Alfaiataria de Capotaria e Similares do Estado de Roraima - SINDICONF e 2ª Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER, Rosinete Baldi Damasceno, do Presidente do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos, Acessórios do Estado de Roraima - SINDIREPA e Presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Infraestrutura e Energia - CTMAR, João da Silva, Vice-Presidente do Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima - SINDIMADEIRAS, Oneber Magalhães Queiroz.

Também participaram do encerramento empresários das empresas industriais de Boa Vista e Rorainópolis, Dirigentes do Sistema Indústria, além da nova equipe do SESI que ficarão responsáveis pelo Projeto a partir de 2016.

O Projeto teve duração de quatro anos e durante esse período foram atendidas 19 empresas de Confecções, 56 empresas Reparação de Veículos e Serralheria (Sendo 9 nove de Serralheria) e 21 Madeiras. Totalizando 96 empresas beneficiadas com o Projeto de Gestão Sustentável para a Competitividade.



Empresários que participaram do Projeto de Gestão Sustentável para a Competitividade das MPE's

Os resultados foram apresentados pelo até então, coordenador do projeto, Jefferson Haron que fez um balanço geral de todas as etapas e ações que aconteceram durante a implementação do Projeto, como: Implantação de medidas de Responsabilidade Social no trabalho; o alinhamento, a capacitação e mobilização do Projeto para com Parceiros e Equipe Técnica; Monitoramento; Sistematização da informação e disseminação dos resultados do Projeto Modelo SESI

de Sustentabilidade para a Competitividade e a elaboração do plano estratégico.

Ao final da programação os presidentes de sindicatos e os empresários falaram sobre a importância da implementação do Projeto para as empresas e agradeceram a parceria da FIER e do SESI.

O presidente do SINDIREPA, João da Silva, destacou que por meio do Projeto o Sindicato juntamente com as empresas, conseguiram colocar em prática ações de Responsabilidade Social. "Hoje, o SINDIREPA está com um trabalho muito importante sobre sustentabilidade e Responsabilidade Socioempresarial. Temos mobilizado clientes e as próprias empresas a aderirem a "Campanha da Fraternidade" que trata da reutilização do óleo de cozinha para fabricação de sabão. Disponibilizamos a nossa sede administrativa para ser ponto de coleta e contribuir para esta causa. o Sindicato também vem realizando todos os sábados revisão preventiva em carros e motos gratuitamente a fim de contribuir para diminuição de incidentes e acidentes de trânsito", disse João da Silva.

Docentes do SENAI são capacitados com metodologias desafiadoras

Uma oficina pedagógica foi realizada, nos dias 04 e 05 de maio, com o objetivo de proporcionar formação continuada aos docentes do SENAI/RR com relação ao aprofundamento sobre a Metodologia SENAI de Educação Profissional e na elaboração de estratégias de ensino para melhoria do processo educativo.

Com a metodologia, o professor é levado a conhecer novos métodos e abordagens de ensino. Numa determinada unidade curricular/disciplina, o professor elabora um plano de situação de aprendizagem, na proposta do plano é definida a estratégia de aprendizagem desafiadora, seja ela situação problema, estudo de caso, projeto ou pesquisa aplicada.

Mais de 50 colaboradores, entre profissionais da área da Educação e gestores das unidades de ensino do SENAI no Estado, participaram do encontro. Houve um momento com representantes do setor de departamento pessoal e também da assessoria de comunicação. Para a coordenadora educacional da instituição, Elza Cavalcante, o encontro foi um momento para se discutir e apresentar ações importantes para os docentes, que são uma das partes mais importantes da instituição. "Eles têm que conhecer e entender o perfil do aluno, impulsionar a abordagem criativa e inovadora em sala de aula e, conse-



Instrutores e equipe pedagógica do SENAI

quentemente, formar profissionais qualificados para atuar no setor produtivo do Estado".

Foram desenvolvidas atividades que possibilitaram aprofundar acerca do processo metodológico concernente a situações de aprendizagens desafiadoras, por meio de elaboração de situações de aprendizagem. Tal abordagem proporciona aos alunos o desenvolvimento de sua autonomia, criatividade e resolução de problemas voltados aos desafios propostos, de acordo

com um contexto real ou fictício que se aproxime da realidade do mundo do trabalho.

A oficina pedagógica faz lembrar as situações já aprendidas além de desafiar os docentes a serem mais criativos e dinâmicos em sala de aula. "Temos que enriquecer e aprimorar a docência, de modo que o resultado do processo de ensino e aprendizado possa ser a formação de um profissional rico em conhecimentos práticos sobre sua profissão", colocou a pedagoga Jussara Araújo.

O evento reuniu os docentes com a finalidade de discutir sobre diversas temáticas importantes para a prática pedagógica, que tem um grande significado para a instituição, por se tratar do momento em que os professores se reúnem para novas reflexões da prática docente, visando à melhoria qualitativa do processo educacional.

Alunos do curso de Pintura de Obras pintam Associação de moradores

Alunos do Centro de Formação Profissional do SENAI/RR encontraram uma forma criativa de “fazer mais com menos”. As aulas práticas do curso de Pintor de Obras estão beneficiando diretamente o prédio onde funciona a Associação de Moradores do bairro Asa Branca, que teve sua pintura renovada pelos alunos.

A iniciativa partiu da presidente da Associação, Domicia Plácido, que enviou um documento para o Diretor Regional do SENAI, Arnaldo Mendes de Souza Cruz solicitando essa parceria. Ela destaca que a Associação realiza muitos trabalhos que beneficiam seus associados, como cursos na área de beleza e trabalhos voluntários, além de funcionar como casa mãe, “nosso prédio estava precisando muito de uma pintura, quando lembramos de como ele estava e vemos hoje a mudança nosso coração se alegra, temos como atender melhor nossa clientela, agradecemos muito ao SENAI por essa contribuição”, colocou Domicia.

Esta não foi a primeira vez que o SENAI realiza a parte prática de cursos em um ambiente fora da escola, muitos locais como Creches comunitárias, escolas e associações já forma beneficiadas com ações de todas as áreas que a Instituição oferece.



Alunos do Curso de Pintor

O curso de Pintor de Obras tem duração de 160 horas. A turma de 12 alunos mesclou jovens do 6º BEC e também da comunidade que buscavam formação e a qualificação de profissionais da cadeia produtiva da construção civil. Os alunos aprenderam como fazer um acabamento perfeito, utilizando os materiais certos e aplicando técnicas apropriadas. O exercício prático na sede incluiu lixamento, aplicação de selador, emassamento de paredes com desempenadeira e pintura final

com tinta PVA e acrílica.

Para o instrutor Josimar Duarte, usar um ambiente real para os exercícios práticos ajuda os estudantes a desenvolverem uma visão mais concreta da profissão. “No nosso curso, os alunos precisam trabalhar bastante com foco na liderança, porque no mercado de trabalho é assim. Nem sempre você vai encontrar o ambiente limpo e são eles que vão dar as soluções para os problemas”, conta.

Em Roraima, o curso de pintor de obras está disponível no Centro de Formação Profissional do SENAI, no bairro Asa Branca, e também por meio da Unidade Móvel de Construção Civil, que atende qualquer localidade do estado.



CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
pequenos negócios

Marketing e Vendas no Contexto de Planejamento Estratégico

Carga Horária: 90 horas

Período: 18/05/16 à 08/07/16
Investimento: R\$400,00 à vista ou 2x cartão
Dias e Horários: Quarta, Quinta e Sexta, 18h30 às 22h30

Aulas expositivas e participativas, debates, palestras, dinâmicas de grupo, estudo de caso e trabalho de campo.

PÚBLICO-ALVO:
Empresários, dirigentes empresariais (sócios, sucessores ou colaboradores)

Mais informações:
www.ielrr.org.br ou Tel.: (95) 98112-2075 (VIVO)